

# O CACHOEIRENSE

Órgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO I

DIRETOR  
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 3 DE FEVEREIRO DE 1958

COLABORADORES:  
DIVERSOS

NÚMERO 51

## FATOS DA SEMANA

**Faz hoje,** precisamente, um ano que circulou o primeiro numero desta folha. Não foram desmentidos os dizeres do artigo de apresentação.

O equilíbrio, malgré tout, foi mantido, não havendo, portanto, nada a corrigir e nem de que se arrepender.

A letra de forma representa uma grande força, já cognominada de quarto poder.

Um jornal, por pequeno que seja, é sempre uma luz acesa. A luz foi feita para vencer a escuridão, mas é também da sua essência queimar porque não há luz fria.

Nossa intenção era, porém, só iluminar e com otimismo. Fizemo-la gostosamente e, por isso vencemos um ano sem ter ocasionado maguas e rancores.

Contamos com um grupo de intelectuais da melhor estirpe.

Cirano, ou seja, o professor José Miranda Alves sempre respondeu «presente» ao nosso apêlo. Escreve com propriedade, correção e, por vezes com humorismo, dando sempre um chiste especial aos artigos. Sua produção em nossas colunas, invadiu os setores da poesia, da crítica, do teatro, da musica, das sociais — o que vale dizer — colunista para todos os paladares e, agradando sempre.

Adail Pereira Ribeiro — hoje delegado de polícia de Queluz — um dicionário vivo de autores modernos. Não um dicionário resumido — mas enciclopédico e próprio para consultas. Leu tudo, tudo comenta e o que é mais interessante — põe em letra de forma suas conclusões e opiniões. Seus artigos, de fundo humanista, honrariam qualquer grande jornal. Onde, porém, sua sensibilidade de poeta se pronunciou em nossas colunas, foi nos «Salmos». Adail nasceu para os inqueritos da alma no que ela tem de elevado e nobre.

Artur Junior — Moço com ideias próprias. Sabe transmitir o que pensa e de tal forma que sempre agrada. Percebe-se que sua intenção é carregar mais e mais um pouco nas cores da crítica visando esta ou aquela situação. Entretanto, fez o que nós fazemos: contenta-se com alguns tiros de inquietação. Talvez seja o colaborador mais lido de «O Cachoeirense», porque critica.

Seomís Yole — ou Eloy Simões — o moço estudante, acadêmico da Escola de Jornalistas «Casper Líbero» de São Paulo.

Escreve bem, com acerto, concisão e critério. Foi meu aluno e, então, já lhe previa brilhante futuro nas letras. Agil, inquieto, inteligente, pesquisador, insistente, mas sobretudo com vontade de vencer na vida. E vencerá. O caminho está aberto prometendo-lhe maravilhosas colheitas. O ideal sempre ilumina a senda dos sonhadores.

Há pouco tempo, o «O Estado» publicou sua fotografia entre outros da sua escola.

Daqui de longe, vamos batendo palmas a esse moço e peregrino audaz.

Como o esporte é, atualmente, quase um estado de alma coletivo, segue-se que esta folha, para satisfação e interesse dos esportistas, contou com uma trindade competente e entusiasta que tomou conta da 3.a página com noticiário farto, nesse setor.

Ela: José Machado, Gilberto Rodrigues e Avelino Alves. São tres acendedores de estopim. A massa esportiva lê seus comentários, seus incitamentos e já no domingo seguinte cada qual mais se esforça para merecer as honrarias de uma referencia no jornal.

São tres elementos de valor, tres criticos que conhecem como poucos os pormenores do esporte bretão e a técnica dos recuos, das investidas, dos passes, dos trejeitos, das ameaças, das fugidas, dos escapes, das quedas, das oportunidades e finalmente da segurança da meta final.

Eis agente do «Cachoeirense» e por nosso intermedio sua prestação de contas.

Nenhum redator ou diretor interveio no modo de pensar dos seus colaboradores.

Nenhum artigo foi censurado.

O interesse da cidade e do seu povo foi defendido. Cachoeira caminha. Não desespereemos do seu futuro.

A.

O autor destas linhas foi passar as férias em sua terra natal. Indo assistir a uma partida de futebol entre dois velhos rivais, pediram-lhe que atuasse o jogo, autentico oferecimento de amigos da onça. Como o juiz oficial da cidade estivesse adoentado, e o apito talvez caísse na boca de um inexperiente, aceitou o encargo. Sempre é bom para a alma fazer-se algum sacrificio.

Bom também reviver o passado, relembrar o tempo em que era moço e podia correr e atuar, cheio de coragem, muitos jogos difíceis. Sabia, de antemão, que não poderia referir os dois tempos, por isso firmou contrato de atuar um. Hoje, sem treino, já meio velho e de óculos, como ser bom juiz? De jeito nenhum. Mas enfim, vá lá. E foi mesmo. A bem da verdade deve afirmar nestas linhas que foi respeitado pelos dois bandos, e também pela assistência, que fez pouquíssimas reclamações. Sabe que não atuou a contento. Sabe que foi rigoroso, mas sua consciência está tranquila. Se errou, foi com imparcialidade. Como não deixa de escrever, aproveita a oportunidade para esta cronica, e para defender a hon-

## Férias

CIRANO

norabilidade do Juiz que o substituiu no segundo tempo. Trata-se de um homem correto e de um autentico esportista, que entretanto ouviu coisas que não lhe fizeram bem. São os percalços do esporte em nosso país.

Este cronista tem vontade de ser pensador, razão pela qual alinhou aqui alguns pensamentos dispersos e truncados como o jogo a que assistiu. São pensamentos próprios, ironicos alguns, tristonhos e serios outros. No fim da cronica dá alguns conselhos.

Os pensamentos: O futebol serve para eu me cansar e provar a mim mesmo que já não sou joven. Quem se dispôs a pegar um apito de juiz, deve se despir de amor próprio e ficar certo de que vai ouvir o que não quer. A melhor maneira da gente conhecer aqueles que nos consideram é atuar um jogo de futebol. Juiz respeitado é juiz considerado. Os dirigentes de esporte deviam dar semanalmente aos desportistas uma aula

de moral e de educação civil. Infelizmente preocupam-se somente com a parte física, e nesse caso a educação fica incompleta, e isso em toda a America Latina. É de uma beleza rara um jogador aliado a boa educação. Quem pega um apito arrisca a pele. Se voce tem uma magua de alguém e quer fazer-lo entrar num inferninho, crie-lhe a oportunidade de atuar uma partida de futebol, daquelas apaixonantes, e ficará certo de que estará vingado.

Conselhos aos futebolistas de minha terra: abandonem o treino de linha contra defeza; planejem o campo; mantenham um capitão delicado, mas energico; façam com que a linha envolva melhor a defesa do adversario; joguem cinco na linha, e não dois ou tres como os vi jogando; treinem dois ou tres juizes permanentes: sejam sempre disciplinados como foram no jogo passado, porque isso também é vencer. E até por lá, quando outra vez estarei torcendo por voces.

## O amor ao próximo é o esplendor da fé

Tive o prazer de ler, no último número deste consagrado semanário, um brilhante artigo onde a seiva de um profundo sentimento cristão constituiu a fonte inspiradora dos conceitos nele consignados.

Borbulhantes e abrazadoras eram as verdades que constituiram a sua essência mater que muito dignificam o coração do qual jorraram, e cuja fecundação deveu a uma consciencia bem formada e a um espirito que sobrepairá acima desta condição terreno, lastimavelmente escabrosa nos dias atuais.

Há no homem um mixto de individualidade divina e terrena; duas qualidades que não se esposam e que não sobrevivem entremeadas, e nutrido-as distintamente, o homem debuxa a sua verdadeira fotografia de Sér vivente no mais elevado ou no mais baixo dos característicos.

Divindade e materialismo eis aí as materias plásticas de que dispõe a humanidade para moldar o seu destino, quando é sabido, que as factâncias da materia anulam o principio

original do filho de Deus.

Estamos parrilhando, neste século pagão, por um caminho em que predominam as luzes artificiais criadas pelas mãos dos homens. As verdades eternas não se encontram sómente nas obras de folego, nas ciências dogmáticas, nas concepções teológicas. Muito mais eloquente e irrefutáveis elas se encontram dentro de

nos mesmos, porque nós somos o Principio e conosco todas as forças «criadoras da natureza nasceram.

Bosquejando os arcanos do nosso Eu, deparamos os elementos mais fortes e vigorosos que conduzem o vivente às alturas incomensuráveis e que atingem aos paramos indevassáveis e onde a Intelligência jamais penetrará. A linha do destino humano foi traçada em direção ao alto,

Continúa na 4.a página

## Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

### EDITAL

A Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba (Banco Cooperativo) tem o prazer de comunicar aos seus associados, que de acôrdo com o artigo 47 e paragrafo único do artigo 50, do Estatuto Social em vigor, setá realizado a 9 de Fevereiro do corrente ano, em sua sede, á rua Bernardino de Campos n.º 54, em primeira convocação, as 10 horas, a Assembleia Geral Ordinária, para eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, deliberar, sobre contas, relatório do Conselho de Administração, aprovação do Balanço Geral e assuntos atinentes ao desenvolvimento da Cooperativa.

Cachoeira Paulista, 29 de Janeiro de 1958.

Antonia Sacilotti Vilho  
Presidente

### Conversando com vocês...

#### Mais um «caso» local

Arthur Junias

Vocês conhecem por certo, e já viram talvez perambulando aí pelas ruas, com u'a bengalinha ralpando, medindo, acautelando-se enfim ao atravessar, um prêto alto, fortíssimo, que atende, como tudo aqui neste poraíso dos apêlidos, pela alcunha de Ditão?

Pois bem.

Esse mesmo individuo, que embora seja como eu e outros, um estrangeiro aqui, contado é a meu vêr, o mais infeliz de todos nós.

Porque com toda aquela ossatura e músculos, é um Cêgo!

Sabeis que toda infelicidade terrena é poética quando se é cêgo.

Nesta desgraça se sintetisa toda a infelicidade humana.

Há tempos, algum influentissimo de S. Paulo, promoveu um recenseamento dos cêgos, e os jornais pediam que fizéssemos recensear todos os cêgos que conhecessemos, dando seus endereços para possíveis futuros beneficios.

Mas como tudo o mais neste país de bonitas talas mas de poucas ações, a campanha caiu ao ostracismo, e os pobres a quem indicamos, ficaram no «ora veja», mais uma vez.

Tive um trabalho imenso em arrebanha-los, despesas de correio, etc., e para minha maior decepção e deles também, nem resposta nos deram.

Estamos cercados de legiões disto, daquilo, daquilooutro, porém precisamos de mais uma, não obstante, e que se intitularia: **Legião da Ação!**

Como não me iludo com qualquer uma, ou com qualquer legenda que seja, porque sempre atrás de tudo isso há uma segunda intenção, a legião da ação talvez viesse resolver algo mais.

Porque, indo diretamente de encontro ás necessidades apontadas, quem sabe alguém seria mais beneficiado, e o que mais importante, em imediato?

Alguem devia se movimentar em favor de Ditão no sentido de envia-lo a um hospital das Clínicas ou a uma clinica de olhos qualquer, afim de se tentar com êle uma implantação de córnea ou outra qualquer operação das quais tanto se lê, dos prodigiosos resultados, e quem sabe teria

êle sorte em tornar à vêr, já que é tão forte, relativamente moço, e partindo daí já uma possibilidade de recuperação por parte da própria natureza dele.

Caso Deus não lhe permita ver mais, pelo menos nossa consciencia estaria a salvo de ressentimentos e remorsos, porque pelo menos, se tentou ulgo.

Si acaso como disse, não lhe fosse possível a restituição da visão, que se lhe consiga um lugar numa dessas inúmeras instituições que a-brigam cêgos, tornando-os aptos pelo trabalho manual, uteis à si mesmos, à familia, numa tentativa sobrenatural de recuperação, criando-lhes na alma, um incentivo nôvo à vida, que é também o de fazer lhes sentir-se necessários ainda, eis a filosofia certa.

Ditão aí está meus amigos, à espera da mão verdadeiramente amiga dele, que irá se interessar em encaminhá-lo à luz, já que eu não posso fazê-lo, por razões óbvias.

Há de haver nesta terra de Santo Antonio mitagreiro, algum de influencia e boa representação, o 1.º legionario dessa novel legião da ação, e que irá leva-lo pelas mãos aos cuidados de um clinico, da ciencia moderna que tantos prodigios tem realizado, afim de se tentar um milagre.

Elês existem, desde que haja fé, que eu sei transbordar em Ditão, pois ninguém mais que ele, deseja pelo menos, uma melhora.

Porque não tentar-se?

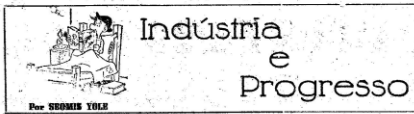
Fica feito meu humilde convite ao 1.º herói que se esconde à espera desta oportunidade que agora chegou.

Oxalá ele não tarde!

**ALUGA-SE,** Vende-se ou contrata-se, uma casa com 13 cômodos, quintal grande com arvores frutíferas situada a Rua Barboza Ferraz 153 desta.

Chaves por favor em casa do sr. Reynaldo dos Santos em frente à mesma.

**Gráfica Pedro II**  
\*\*\*\*\*  
Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.



Por várias vezes tenho insistido que Cachoeira Paulista precisa urgentemente de uma industria, se quizer progredir. Em inúmeras ocasiões falei que precisamos sair dessa inércia que nos encontramos, e vencendo esse indifferntismo ao progresso, partirmos decididamente em busca de algo que consiga fixar os moços a esta terra. Hoje, sem pretender exagerar, acrescento ainda: estamos numa encruzilhada! ou reagimos e vamos para frente, ou continuamos como estamos e então estagnamos e morremos.

Tempos houve em que não era nada anormal uma cidade como a nossa: sem grandes firmas que fornecessem emprego aos que precisassem, mas em compensação com alguns lugares públicos onde os mais afortunados poderiam buscar a ocupação desejada. Então, era a lavoura a grande força que conseguia concentrar os homens em seu redor. Entretanto, tudo isso mudou: estamos em plena segunda revolução industrial. O Brasil toma um impulso sem precedentes em sua história,

graças à impressionante industrialização que se opera em seu seio. As pequenas cidades, imitando as grandes, procuram atrair para suas áreas industrias de todas as espécies, pois os que vivem aí já observaram que é a melhor maneira de fazer com que o povo se fixe. A ordem, bem se vê, é correr a fim de não ficar para trás. Entretanto, aqui, que eu saiba, nada se tem conseguido de positivo nesse sentido, e enquanto isso acontece, os rapazes, à medida que sentem a necessidade de ganhar a vida, via de regra vão procurando outras paragens, pois notam que lá poderão viver melhor. Desnecessário se torna dizer os maleficios que isso acarreta para nossa cidade, que além de perder seus filhos, não consegue aumentar sua densidade urbana, pelo menos na proporção das demais: é o grande mal que acarreta a ausência de industrialização.

Gostaria de sugerir aos administradores de nossa cidade, a quem cabe a grande responsabilidade pelo saneamento dessa falha, três medidas:

1.º — **Intensa Propaganda** — Esta iniciativa teria o fim de atrair para cá a atenção daqueles que pretendem aplicar seu capital na industria, bem como de pessoas que desejassem fixar-se em cidades diferentes que aquelas em que habitam. Isso não seria difícil: para tanto, poder-se-ia usar das boas relações que alguns dos filhos de nossa cidade possuem, solicitando-lhes que procurem influenciar-se junto aos seus amigos, a fim de que estes comecem mais de perto nossa terra e sintam a ansia que tem o cachoeirense pelo progresso de seu torrão natal. Por outro lado, festas como a Santo Antonio, quando para cá voltam a atenção muitos olhares curiosos, seriam bastantes úteis; a distribuição de postais, cartões comemorativos, álbums, tudo isso poderia sugerir bastante, desde que feitos com argúcia. Aqui peço licença para, abrindo um parêntese, sugerir ás nossas autoridades que se procure oficializar o dia da fundação da cidade, a fim de que seja comemorada condignamente.

2.º — **Facilitando as Negociações** — Parece que uma das grandes dificuldades que têm encontrado é a questão do sítio onde seria construída a industria. É preciso remover esta dificuldade adquirindo o terreno e oferecendo áquele que se propuzer a montar aqui uma grande industria.

3.º — **Insenção de Impostos** — A politica de insenção de impostos municipais para novas industrias não é novidade; inúmeras administrações já procederam assim, com resultados impressionan-

### O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado  
Diretor-Gerente: Lucio Guallato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Officina:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

#### EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 4,00
Anúncios a combinar	

### Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

#### EDITAL

A Diretoria do Ginásio Estadual avisa o seguinte:

**MATRICOLAS:** — Acham-se abertas na Secretaria do Ginásio até o dia 20 de Fevereiro p. obedecendo o horário: — das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas.

**SEGUNDA ÉPOCA:** — Será realizada dia 6 de Fevereiro p. às 9,00 horas no prédio do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues». Os dois turnos, todas as séries e disciplinas.

**EXAME DE ADMISSÃO:** — Será realizado no prédio do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», as 8,30 horas, no seguinte horário:  
Dia 10/2 — Português — escrito  
Dia 11/2 — Matemática — escrito  
Dia 12/2 — História e Geografia — escritos  
Dia 13/2 — História e Geografia — orais  
Dia 14/2 — Português e Matemática — orais

**TRANSFERÊNCIAS:** — Até 28 de Fevereiro p. no mesmo horário obedecido para matriculas.

Cachoeira Paulista, 29 de Janeiro de 1958.  
*Sebastião José Bittercourt*  
Diretor

## Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira «Brastenp»** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira «Composales»** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00.—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-LD tipo Luxo, em benefício da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na AGENCIA INTERNATIONAL

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.

tes, pois isso representa extraordinário estímulo aos empreendimentos.

Certamente existirão outras fórmulas para provocar a industrialização que se deseja.

Entretanto, é preciso procurá-las sem demora, para em seguida agir rapidamente. Trabalho, apenas trabalho de cooperação acompanhado de grande espírito de luta poderão, através de um plano bem elaborado, alcançar os resultados almejados.

**Dr. Paulo de Barros Gomes**  
Cirurgião Dentista  
Cirurgia - Radiologia  
Clínica em geral  
Pra. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

**O Feijão**  
Rio (Argus Prêss) — O feijão é um dos principais alimentos do brasileiro e é também um dos mais nutritivos que existem.

Em 100 partes, do feijão há, no torno de 50 partes de hidratos de carbono, 20 ou 22 proteínas e duas de gordura, em contar o cálcio, o ferro, o fósforo e a vitamina B1, todos em boas quantidades.

O feijão é, assim, um importante alimento vegetal, que deve ser consumido por todos. Não esquecer, porém que os alimentos de origem animal são ainda mais importantes: leite, ovos, carne. E também as frutas e verduras frescas são muito necessárias a saúde perfeita.

O feijão é preciso principalmente pelo ferro e pela vitamina B1 que contém em abundância. (Divulgação do S.A.S.) — (A.3.)

**CASA PRADO**  
Joias, bijuterias, relógios, óculos, artigos de couro, etc.  
Rua Prof. A. Mendes, 35  
TELEFONE 145

**O Museu de Londres**  
Considerado o maior repositório de conhecimentos existentes no globo, o Museu Britânico possui, ainda, a maior biblioteca da atualidade.

Suas estantes com mais de 4 milhões de livros de todas as origens e em vários idiomas e dialetos, estendem-se por vários quilômetros.

Essa coleção fabulosa de volumes aumenta gradativa e mensalmente, com a aquisição de novos exemplares.

Anualmente, a Biblioteca do Museu de Londres é enriquecida com mais de 5 mil livros.

A grandiosidade desses números constitui o elemento de cultura e educação de um povo.

# ESPORTES EM FOCO

## Melhores do Ano

Prof. Gilberto Rodrigues

Torno público o meu sincero agradecimento à Administração de «O Cachoeirense», no sentido de sua cooperação ao desporto local.

Não é uma dádiva pelo seu aniversário, mas um reconhecimento.

Refiro-me ao meu setor, «Educação Física e Desportos», que como professor nos educandários: Escola Profissional «Luis Carlos», Ginásio Estadual e Escola Normal Livre «Prof. Homero Fortes», e dirigente no ano p. p. do Cachoeira F. C. e Cachoeira B. C., e atualmente como Diretor Técnico da Comissão Municipal de Esportes, sempre encontrei a melhor boa vontade, para divulgar, efetivar o que julga-se conveniente.

Baseado no lema: «Quem não se divulga, se esconde», classifico os por mim como:

### Os Melhores do Ano — 1957

**FUTEBOL**  
Cachoeira F. C. — Vice-campeão de Profissionais da 3.a Divisão - Setor 7, e Campeão de Amadores.  
Social Olímpico Ferroviário — Taça Disciplina  
Gordurama — (Goleiro menos vasado)  
Geraldo — (Artilheiro)  
Dito — (Melhores atuações)

**BASQUETEBOL**  
Edmar Soares — (Cestinha)

**VOLEIBOL**  
Jair França — (Cortador)  
Djalma Mogalhães — (Levantador)

**ATLETISMO**  
Benedito Valério — (100 metros - velocidade)  
Wilson Valério e Sebastião Alves da Silva — (Recordistas dos 4.400 Juvenis ferroviários, no Distrito Federal)

**Educação Física**  
Na Escola Profissional — José Monteiro da Silva  
No Ginásio Estadual — Cezar Ventura  
Na Escola Normal — João Bittencourt

No setor feminino, pela dedicação e esforço  
Basquetebol — Cleide Virginia Ferreira  
Voleibol — Marilena Marucco

Em prol do nosso 1.º Campeonato Infantil-Juvenil, em colaboração com a C. M. E. já temos oferta do TROFÉU «O Cachoeirense».

### Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES»

**Pergunta:** Um jogador expulso deixa o campo. Passa próximo à sua meta quando, na iminência de um goal, entra em jogo, e, na área penal, com um soco evita o tento. Há infração? E se ao contrário, fizer goal contra?

**Resposta:** Se o jogador expulso entra em campo, e o árbitro não suspender o jogo porque não vê, e, ele evita o tento, ou como exemplo com uma cabeçada faz goal contra o jogo deve ser suspenso, e o seu relucido é com bola ao chão, no ponto em que a redonda foi tocada pelo intruso.

(Mesmo que este jogador segure a bola com as mãos, não se verifica toque, porquanto o elemento expulso é pessoa estranha.)

### Preparativos para a Copa do Mundo

Avelino Alves

A Suécia deverá ser a sede dos próximos jogos da Copa do Mundo, a realizar-se durante o mês de Junho do corrente ano. Quase todos os países classificados, tem mais ou menos as suas formações organizadas, infelizmente isso não acontece conosco.

No Brasil pratica-se um bom futebol, digno de comparação com os maiores centros, Inglaterra, Hungria, Jugoslavia, Argentina etc.

Se possuímos bons valores para a prática do esporte rei, isto não acontece na máquina esportiva administrativa, somos de improvisação, ou melhor dizendo, de última hora. Nisto reside quasi sempre as campanhas oficiais de nossa Seleção além fronteiras.

O craque brasileiro não joga lá fora, 50% do que sabe. Falta exclusivamente o preparo coletivo, alma preponderante de uma equipe, principalmente

de futebol.

Enquanto o tempo passa, ficamos brigando pela indicação do técnico. Uns querem Flavio Costa, outros apontam Freitas Soliche. Não somos opologistas de Flavio Costa, que é muito teimoso, mas, achamos contraproducente, a escolha de Freitas Soliche, paraguai de nascimento. Será que não temos um preparador Nacional a altura? Para que um estrangeiro na direção da Seleção Brasileira de Futebol?, Oswaldo Brandão, Aimoré Moreira, Gentil Cardoso, Martin Francisco, Silvio Pirilo, e o próprio Flavio Costa, podem perfeitamente assumir a responsabilidade.

Pelé, Garrincha, Mauro, Didi, Nilton Santos Pagão, e muitos outros aí estão, precisando de preparo sadio, a fim de levar bem alto o nome do nosso futebol.

No entanto, os nossos dirigentes, deixam esta parte em 2.º plano, posteriormente ficaremos reclamando de um sucesso que ficou apenas na ilusão.

### Conta-gotas Esportivo

(5 gotas do passado)

- 1 — Do Campeonato Interino do «Cachoeira», em 1956: «Quadro Aurora»; madrinha, srta. Aurora Viviani, padrinho, sr. Antenor Moreira. Quadro: Portela, Gerardo e Lagden, J. Mendes, Rubiro e Tarugo, Escapulida Lagden, F. Paulino e Guilherme.
- 2 — Quatros que treinaram no dia 27/1916: «Braços»: Tonisinho, Deodato e Caniel, Tofinho. Paulino e Abel, Pequi, Chouito, Ovidio, Zildo e Porto. «Preto e Branco»: Bittencourt, Sebastião e Rossetti, Reynaldo, Paschoal e Manoel, Palazzo, Norival, Teié, Luiz

Miranda. e Antenor.

3 — Quadros escalados para jogar contra o E. C. Hepararé, pelo Campeonato da Liga do Norte de S. Paulo, pelo «Cachoeira», em 9/7/16: 1.º Quadro: Bittencourt, Sebastião e Rossetti, Abel, Chiquito e Paschoal, Pequi, Ovidio, Chico, Porto e Nicolino. 2.º Quadro: Castro, Vidal e Daniel, Lescura, Palazzo e Tofinho, Paschoal, Norival, Luiz, Tãozinho e Antenor. Reservas: Vasques, Pacheco e Reznaldo.

4 — Quadros do «Hepararé» para o jogo acima: 1.º Quadro: Corinho, Bello e Brandão, Guerrin, Zico e Azevedo, Felippini, Avelino, Coló, Aristides e Caetaninho. 2.º Quadro: Domingos, Paulo e Tonico, Jarbas, M. Pedro e Fiori, Arlindo, Nhozinho, Paulino, Thebas e Alberto. Reservas: Hozorato, Felix e Passanias.

5 — Em 24/9/16, o «Cachoeira» venceu o «7 de Setembro», de Lorena, por 1 a 0. Disse «O CACHOEIRENSE»: «A nossa defesa esteve também num dos seus felizes dias. Rosseti fez tiradas admiráveis, e Daniel foi um portento no seu jogo avançado»

### União 2 x SOF 2

Jogou domingo último, em Cruzeiro, no antigo campo do FAC, o Social Olímpico Ferroviário, desta cidade, contra o quadro local do União F. C.

O resultado foi um empate de 2 a 2, tendo marcado para os «ferroviários» Tútu e Ney. O SOF alinho: Noninho, Zé Velho e Quirino, Marigabeira, Valério e Ostrowskz, Flavio, Joãosinho, Tútu, Ney e Maximiano.

**"Farmácia Prado"**  
completa seção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos, 464

### EDITAL

#### Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes»

De ordem do Diretor da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes», desta cidade, comunico aos interessados que estarão abertas na Secretaria deste Estabelecimento de ensino, de 1.º a 10 de Fevereiro, das 8 às 10 e das 13 às 16 horas diariamente a matrícula para os alunos aprovados em 1.ª época ou que repetiram o ano. E de 20 a 28 para os alunos que ficaram em 2.ª época.

Outrossim, comunico que os exames, tanto para vestibular como para aqueles que dependem de 2.ª época serão realizados nos dias 11, 12 e 13 de Fevereiro do corrente às 9 horas.

Maiores esclarecimentos, por obséquio, dirijam-se à secretaria da Escola, no horário acima.

Cachoeira Paulista, 31 de Janeiro de 1958.

(a) Djalma Pinto de Magalhães  
Secretário  
Visto  
(a) Homero Porto Gomes  
Diretor

tes, pois isso representa extraordinário estímulo aos empreendimentos.

Certamente existirão outras fórmulas para provocar a industrialização que se deseja.

Entretanto, é preciso procurá-las sem demora, para em seguida agir rapidamente. Trabalho, apenas trabalho de cooperação acompanhado de grande espírito de luta poderá, através de um plano bem elaborado, alcançar os resultados almejados.

**Dr. Paulo de Barros Gomes**  
Cirurgião Dentista  
Cirurgia - Radiologia  
Clínica em geral  
Pra. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

**O Feijão**

Rio (Argus Press) — O feijão é um dos principais alimentos do brasileiro e é também um dos mais nutritivos que existem.

Em 100 partes do feijão há um torno de 50 partes de hidratos de carbono, 20 ou 22 proteínas e duas de gordura, em contar o cálcio, o ferro, o fósforo e a vitamina B1, todos em boas quantidades.

O feijão é, portanto, um importante alimento vegetal, que deve ser consumido por todos. Não esquecer, porém que os alimentos de origem animal são ainda mais importantes: leite, ovos, carne. E também as frutas e verduras frescas são muito necessárias à saúde perfeita. O feijão é precioso principalmente pelo ferro e pela vitamina B1 que contém em abundância. (Divulgação do SABS) — (A.A.)

**CASA PRADO**  
Confecções em geral - Artigos para Homens, e senhoras - Bijoux - Relógios e armário  
R. Prof. A. Mendes, 35  
TELEFONE 143

**O Museu de Londres**

Considerado o maior repositório de conhecimentos existentes no globo, o Museu Britânico possui, ainda, a maior biblioteca da atualidade.

Suas estantes com mais de 4 milhões de livros de todas as línguas e em vários idiomas e dialetos, estendem-se por vários quilômetros.

Esse número fabuloso de volumes aumenta gradativa e mensalmente, com a aquisição de novos exemplares.

Atualmente, a Biblioteca do Museu de Londres é enriquecida com mais de 5 mil livros.

A grandiosidade desses números constitui os elementos de cultura e educação de um povo.

**ESPORTES EM FOCO**

**Melhores do Ano**

Prof. Gilberto Rodrigues

Torno público o meu sincero agradecimento à Adm. nistração de «O Cachoeirense», no sentido de sua cooperação ao desporto local.

Não é uma dadiwa pelo seu aniversário, mas um reconhecimento.

Refiro-me ao meu setor, «Educação Física e Desportos», que como professor nos educandários: Escola Profissional «Luis Carlos», Ginásio Estadual e Escola Normal Livre «Prof. Homero Fortes», e dirigente no ano p. p. do Cachoeira F. C. e Cachoeira B. C., e atualmente como Diretor Técnico da Comissão Municipal de Esportes, sempre encontrei a melhor boa vontade, para divulgar, efetivar o que julga-se conveniente.

Baseado no lema: «Quem não se divulga, se esconde», classificados por mim como:

**Os Melhores do Ano — 1957**

**FUTEBOL**

Cachoeira F. C. — Vice-campeão de Profissionais da 3.a Divisão - Setor 7, e Campeão de Amadores. Social Olímpico Ferroviário — Taça Disciplina Gordurama — (Goleiro menos vasado) Geraldo — (Artilheiro) Dito — (Melhores atuações)

**BASQUETEBOLE**

Edmar Soares — (Cestinha)

**VOLEIBOL**

Jair França — (Cortador) Djalma Mogalhães — (Levantador)

**ATLETISMO**

Benedito Valério — (100 metros - velocidade) Wilson Valério e Sebastião Alves da Silva — (Recordistas dos 4.400 juvenis ferroviários, no Distrito Federal)

**Educação Física**

Na Escola Profissional — José Monteiro da Silva  
No Ginásio Estadual — Cezar Ventura  
Na Escola Normal — João Bittencourt

No setor feminino, pela dedicação e esforço

Basquetebol — Cleide Virginia Ferreira  
Voleibol — Marilena Marucco

Em prol do nosso 1.º Campeonato Infante-Juvenil, em colaboração com a C. M. E. já temos oferta do TROFÉO «O Cachoeirense».

**Discuta futebol**

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES»

**Pergunta:** Um jogador expulso deixa o campo. Passa próximo à sua meta quando, na iminência de um goal, entra em jogo, e, na área penal, com um soco evita o tento. Ha infração? E se ao contrario, fizer goal contra?

**Resposta:** Se o jogador expulso entra em campo, e o arbitro não suspender o jogo porque não ve, e, ele evita o tento, ou como exemplo com uma cabeçada faz goal contra o jogo deve ser suspenso, e o seu reinício é com bola ao chão, no ponto em que a redonda foi tocada pelo intruso.

(Mesmo que este jogador segure a bola com as mãos, não se verifica tóque, perquanto o elemento expulso é pessoa estranha.

**Preparativos para a Copa do Mundo**

Avelino Alves

A Suécia deverá ser a sede dos próximos jogos da Copa do Mundo, a realizar-se durante o mês de Junho do corrente ano. Quasi todos os países classificados, tem mais ou menos as suas formações organizadas, infelizmente isso não acontece conosco.

No Brasil pratica-se um bom futebol, digno de comparação com os maiores centros, Inglaterra, Hungria, Iugoslavia, Argentina etc.

Se possuímos bons valores para a pratica do esporte rei, isto não acontece na máquina esportiva administrativa; somos de improvisação, ou melhor dizendo, de última hora. Nisto reside quasi sempre as campanhas oficiais de nossa Seleção além fronteiras.

O craque brasileiro não joga lá fora, 50% do que sabe. Falta exclusivamente o preparo coletivo, alma prepoderante de uma equipe, principalmente

de futebol.

Enquanto o tempo passa, ficamos brigando pela indicação do técnico. Uns querem Flavio Costa, outros apontam Freitas Soliche. Não somos opologistas de Flavio Costa, que é muito teimoso, mas, achamos contraproducente a escolha de Freitas Soliche, paraguai de nascimento. Será que não temos um preparador Nacional a altura? Para que um estrangeiro na direção da Seleção Brasileira de Futebol? Oswaldo Brandão, Aimoré Moreira, Gentil Cardoso, Martin Francisco, Silvio Pirilo, e o próprio Flavio Costa, podem perfeitamente assumir a responsabilidade.

Pelé, Garrincha, Mauro, Didi, Nilton Santos Pagão, e muitos outros ai estão, precisando de preparo sadio, a fim de levar bem alto o nome do nosso futebol.

Na entanto, os nossos dirigentes, deixam esta parte em 2.º plano, posteriormente ficaremos reclamando de um sucesso que ficou apenas na ilusão.

**Conta-gotas Esportivo**

(5 gotas do passado)

1 — Do Campeonato Inter-nacional do «Cachoeira», em 1956: «Quadro Aurora», madrinha, sra. Aurora Viviani, padrinho, sr. Antenor Moreira. Quadro: Portela, Geraldo e Lagden, J. Mendes, Rubigo e Tarugo, Escapulida Lagden, F. Paulino e Guilherme.

2 — Quadros que treinaram no dia 27/1916: «Braço»: Tonisinho, Deodato e Daniel, Tofinho, Paulino e Abel, Pequi, Chiquito, Ovidio, Zildo e Porto. «Préto e Branco»: Bittencourt, Sebastião e Rossetti, Reynaldo, Paschoal e Manoel, Palazzo, Norival, Tété, Luiz

Miranda, e antenor.

3 — Quadros escalados para jogar contra o E. C. Hepararé, pelo Campeonato da Liga do Norte de S. Paulo, pelo «Cachoeira», em 9/7/16:

1.º Quadro: Bittencourt, Sebastião e Rossetti, Abel, Chiquito e Paschoal, Pequi, Ovidio, Chico, Porto e Nicolino. 2.º Quadro: Castro, Vidal e Daniel, Lescura, Palazzo e Tofinho, Paschoal, Norival, Luiz, Tofinho e Antenor.

Reservas: Vasques, Pacheco e Reznaldo.

4 — Quadros do «Hepararé» para o jogo acima:

1.º Quadro: Corinho, Bello e Brandão, Guerrin, Zico e Azevedo, Felippini, Avelino, Coló, Aristides e Caetaninho. 2.º Quadro: Domingos, Paulo e Tonico, Jarbas, M. Pedro e Flori, Arlindo, Nhozinho, Paulino, Thebas e Alberto.

Reservas: Honorato, Felix e Paussinas.

5 — Em 24/9/16, o «Cachoeira» venceu o «7 de Setembro», de Lorena, por 1 a 0. Disse «O CACHOEIRENSE»:

«A nossa defesa esteve também num dos seus felizes dias. Rossei fez tiradas admiráveis, e Daniel foi um portento no seu jogo avançado»

**União 2 x SOF 2**

Jogou domingo último, em Cruzeiro, no antigo campo do FAC, o Social Olímpico Ferroviário, desta cidade, contra o quadro local do União F. C.

O resultado foi um empate de 2 a 2, tendo marcado para os «ferroviários» Tútu e Ney. O SOF alinhou Noninho, Zé Velho e Quirino, Mangabeira, Valério e Ostrowskz, Flavio, Joãozinho, Tútu, Ney e Maximiano.

**"Farmácia Prado"**  
completa seção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos, 464

**EDITAL**

**Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes»**

De ordem do Diretor da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes», desta cidade, comunico aos interessados que estarão abertas na Secretaria deste Estabelecimento de ensino, de 1.º a 10 de Fevereiro, das 8 às 10 e das 13 às 16 horas diariamente a matrícula para os alunos aprovados em 1.ª época ou que repetiram o ano. E de 20 à 28 para os alunos que ficaram em 2.ª época.

Outrossim, comunico que os exames, tanto para vestibular como para aqueles que dependem de 2.ª época serão realizados nos dias 11, 12 e 13 de Fevereiro do corrente às 9 horas.

Maiores esclarecimentos, por, obséquio, dirijam-se à secretaria da Escola, no horário acima.

Cachoeira Paulista, 31 de Janeiro de 1958.

(a) Djalma Pinto de Magalhães

Secretário

Visto

(a) Homero Porto Gomes

Director

## NOTAS &amp; SOCIAIS

## Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 29-1-85

**Ponte sobre o Rio Parayba** — Uma ponte nesta villa, não pode ser considerada objecto de luxo; é uma necessidade tão paiz'ante e tão urgentemente reclamada, que fora até ocioso repetirmos hoje, aquillo mesmo que já tantas vezes, temos dito.

**Igreja Matriz** — A edificação de uma nova Matriz é outra necessidade não menos urgente; porque todos sabem que temos aqui, não uma igreja, mas um barracão, sem forma alguma exterior de templo e em tal estado de ruína que não tardará a desabar totalmente. E' certo que a provincia já consignou três contos de reis para concerto desse barracão e nomeou uma comissão para dirigir essas obras...

**Margem Esquerda** — As ruas e praças estão cobertas de matto; daqui a pouco ficarão em capoeirão de machado. Acuda-nos sr. fiscal.

## Aniversários

Dia 4 - o menino José Orris, filho do sr. João Silveira Conceição; o sr. José Mário Reis Pinto, funcionário público residente nesta cidade; o menino José Márcio, neto do sr. Carlos S. Martins; o jovem Nilton, prestimoso auxiliar desta casa, filho do sr. João P. Barbosa;

Dia 5 - o menino Jayme, filho do sr. Jayme Pinto;

Dia 6 - a srta. Ruth, filha do sr. Lucio Gualiato; d. Maria de Castro, esposa do sr. José Cardoso;

Dia 8 - a menina Alba Cristina, filha do sr. Moacir Viana;

## Noivado

Contratou casamento com a srta. Zelia Maria filha do casal Manoel Müller de Mello e dona Rosa de Mello, o jovem Oswaldo, filho do casal José Rodrigues Theodoro e dona Carmem de Castro Theodoro.

## «Recordações de 32»

Tendo o professor Agostinho Ramos, autor do livro «Recordações de 32» recuperado um caixote (há tempo desaparecido) contendo volumes desse trabalho, resolveu, agora, enviar a várias pessoas desta cidade, o referido livro, pedindo como paga uma esmola para a Santa Casa local. Qualquer ajuda poderá ser entregue ao comendador Benedito E. R. Alves, sendo o nome do doador publicado nesta folha.

«Recordações de 32» é livro que pertence mais a Cachoeira que a qualquer outro município.

E' quase obrigação de todo o lar Cachoeirense possuir essa narrativa que falará à alma

## O amor ao próximo e o esplendor da fé

(Cont. da 1.a página)

mas, o obscurantismo terreno desviou a do rumo certo e agora presenciamos a humanidade descer vertiginosamente para o abismo da perdição eterna.

O homem aniquila e desgasta a sua própria essência, e, se torna o parvo animal, a terra perigosa, o satanás de todas as desgraças.

Seria esse o mundo e se tornará brevemente se Deus não depurar a espécie humana seleccionando os elementos bons dos elementos maus.

Contra a periculosidade humana um poder indestrutível se levanta e cujo poder promana das concepções divinas e se irradia através desse esplendor espiritual — a Fé. Não pode haver duas espécies de criatura. O Poder Divino eleger aquele que pela sua fé inquebrantável combate o império da ignorância em Deus e contribui com sua acção para maior majestade da vida espiritual, aprimorando e fortalecendo a mentalidade cristã que constitui a sua essência divina e que são o pendur puro do instinto, a moral indistigável, o caracter sem jaça e a mensidão do coração.

A criatura humana não pode desligar-se dos influxos e dos vínculos espirituais que lhe permitem reintitular as feições divinas que no interior dela já existem em particula infinitesimal porque originaram-se com ela, pertencendo portanto a sua própria natureza. A vida espiritual conquista-se e aperfeiçoa-se pelo poder da Fé. Adquire-se, na vida material um vigor efêmero, inconsistente, mortal mesmo, pela lascivia dos sentidos, no esquecimento as obrigações divinas, e no entorpecimento mental pelo transvio corruptivo na sensualidade abominável.

Não existe morte para a vida espiritual. Há, isto sim, a ressurreição maravilhosa quando o espirito deixa o arcabouço da matéria, com os méritos e virtudes segundo a vontade de Deus Criador; e si o casulo da matéria, com as armas que ali dentro se encontram — a consciência, a razão e a moral, e sobre tudo a presença de Cristo Rei que devem encontrar-se desde as profundezas dos nossos sentimentos aos afagos acariciantes do zéffiro que ulula a flor nos primeiros sorrisos da nascer do sol. Amas que se recebe na vida para este mundo e são destinadas, por mercê da Onipotência para a defesa do bem comum e do amor ao próximo. Quer dizer, da necessidade de sermos úteis uns aos outros e a todos que venham a nos estender as mãos ou solicitar a nossa cooperação pelo quinhão a mais que nos está sobrando. Será então, obedecido, em sua amplitude, os grandes mandamentos — farol que conduz a humanidade ao grande porto da salvação: — Ama a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a ti mesmo; honrai pai e mãe e não ma-

## Biblioteca das Moças

Os mais belos romances de amor a preços populares!

M. Dally

Castelo em Ruínas  
Corações Inimigos  
Elza  
Flortia  
Lady Shesbury  
No Silêncio da Noite  
Cndina  
Oriela  
Um Sonho que Viveu  
Foi o Destino  
Vencido  
A Vingança de Ralph  
O Lirio da Montanha  
Marista  
Miséria Dourada  
A Cascata Rubra

Charlotte M. Brame

Arrecessada ao Mundo

Germaine Acrement  
Casar é Bom  
As Solteironas dos Chapéus Verdes

Bertha Ruck

A Esposa que não foi  
Beijada  
Medo do Amor

Elinor Glyn

O Homem e o Momento  
O "It"  
Diário de uma Aristocrata  
Seis Dias de Amor

Isabel Moore

A Outra Mulher  
Cegreira de Amor

Henry Ardel

Sósinha  
Sonho de Virgem  
Filha e Rival

Eveline Le Maire

O Noivo Desconhecido

Florence L. Barclay

Emquanto é tempo de  
Amar

O Rosário  
A Castelo de Shenstone

Concorria Merrel

O Selvagem  
O Casamento de Ana  
Casamento de Experiência  
Qual dos Três?  
O Homem sem Piedade

Novos títulos!

Nova apresentação!

Em todas as livrarias do  
Brasil e na  
Gráfica Pedro II  
Cr\$ 25,00

Companhia Editora Nacional

Rua dos Gusmões, 639 — São Paulo

tarás. Conquistar-se á, deste modo o Poder da Fé e o Dom da Fraternidade Divina, sem o que, o mundo, se precipitará no abismo da perdição eterna do qual desde há muito está beirando em vista deste triste, deste pavoroso desvirtuamento da inteligência humana atolada no lodçal do materialismo pagão.

Cachoeira Paulista, 29 de Janeiro de 1958.  
João Leite da Fonseca

## Ótima oportunidade

Vende-se ótima casa, contendo: 5 dormitórios, 2 salas, cozinha, lavabo, W. C., toda assoalhada e forrada.

Terreno de 14 x 43, à rua Cel. Vieira n.º 63. Isolada de ambos os lados, grande quintal, situada, próxima, à Igreja Sto. Antônio, local de ótimo clima, a 5 minutos da Estação Ferroviária e Comércio. Ver e tratar com o Sr. Sebastião

Dias, à rua 9 de Março n.º 102, Cachoeira Paulista. FACILITA-SE

Pedro Alves Barbosa e família, participam sua nova residência em LORENA, à Av. Cons. Rodrigues, Aves N.º 8

## Seção livre

Ao Sr. Prefeito, ao Dr. Delegado, ao Comissário de Memores, pede-se uma providencia sobre o que está se verificando na Praça «Evangalista Rodrigues Cem. duzentas crianças e moleques ai se instalam, não para depressarem, porque lá, nada mais existe, a ser deprimido, — mas para o jogo do futebol, de box, das correrias e toda a sorte de brincadeiras.

O que, porém, põe em perigo a vida do transeunte, não é a bola chutada e sim o brinquedo de atrair pedras. E' horrivel, é degradante, é um escárnio, é um desafio que numa cidade civilizada, na sua parte central se verifiquem tais cenas, a luz do dia e até altas horas da noite. Na Africa, com certeza, há mais zelo pelo decoro e pela coisa publica que aqui. Já que as responsáveis cruzam os braços é o caso de se pedir a intervenção do governo do Estado.

dos posteros.

Come paga do livro enviado, remeteram sua contribuição: Clube Piratinanga Cr\$1.000,00  
Cel. Tenorio de Brito 20,00

## Telegrama

O sr. Waldemar Magalhães recebeu o telegrama, baixo, datado de 29/30-1-58: «Comitê Inter-partidario Municipal

C. Paulista

Referencia Ambulancia peço providenciar Cap. Armando Soares, Alameda Creveland 534 nesta Capital, servico transporte.

Secretaria Segurança Publica

Saudações

Afrania de Oliveira  
Secret. do Governador

## Missa de 30.º dia

A familia de RUBENS ALVES COUTINHO convida parentes e amigos do finado, para a Missa de 30.º dia, que por intenção de sua alma mandam celebrar no dia 4 de Fevereiro ás 7 horas na Igreja Matriz local.

Por esse ato de caridade e fé cristã, penhoradamente agradece.

## Declaração

Declaro para os devidos fins, que perdi no trecho entre de Cach. à Silveiras, o certificado de propriedade n.º 30.303 de Silveiras de 14/3/52 do Caminhão marca Chevrolet, motor n.º T-49.740, 6 cilindros, ano de fabricação 1951, tipo gigante, cor verde, de minha propriedade, adquirido da Sociedade União de Laticínios Ltda.

Mário de Paula Cardoso

## NOTAS &amp; SOCIAIS

## Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 29-1-85

**Ponte sobre o Rio Parayba** — Uma ponte nesta villa, não pode ser considerada objecto de luxo; é uma necessidade tão palvante e tão urgentemente reclamada, que fora até ocioso repetirmos hoje, aquillo mesmo que já tantas vezes, temos dito.

**Igreja Matriz** — A edificação de uma nova Matriz é outra necessidade não menos urgente; porque todos sabem que temos aqui, não uma igreja, mas um barracão, sem forma alguma exterior de templo e em tal estado de ruína que não tardará a desabar totalmente. É certo que a provincia já consignou três contos de reis para concerto desse barracão e nomeou uma comissão para dirigir essas obras...

**Margem Esquerda** — As ruas e praças estão cobertas de mato; daqui a pouco ficarão em capoeirão de machado. Acuda-nos sr. fiscal.

## Aniversários

Dia 4 - o menino José Orris, filho do sr. João Silveira Conceição; o sr. José Mário Reis Pinto, funcionário público residente nesta cidade; o menino José Márcio, neto do sr. Carlos S. Martins; o jovem Nilton, prestimoso auxiliar desta casa, filho do sr. João P. Barbosa;

Dia 5 - o menino Jayme, filho do sr. Jayme Pinto;

Dia 6 - a srta. Ruth, filha do sr. Lucio Gualiato; d. Maria de Castro, esposa do sr. José Cardoso;

Dia 8 - a menina Alba Cristina, filha do sr. Moacir Viana;

## Nôivado

Contratou casamento com a srta. Zelia Maria filha do casal Manoel Müller de Mello e dona Rosa de Mello, o jovem Oswaldo, filho do casal José Rodrigues. Theodoro e dona Carmem de Castro Theodoro.

## «Recordações de 32»

Tendo o professor Agostinho Ramos, autor do livro «Recordações de 32» recuperado um catxote (há tempo desaparecido) contendo volumes desse trabalho, resolveu, agora, enviar a várias pessoas desta cidade, o referido livro, pedindo como paga uma esmola para a Santa Casa local.

Qualquer ajuda poderá ser entregue ao comendador Benedito E. R. Alves, sendo nome do doador publicado nesta folha.

«Recordações de 32» é livro que pertence mais a Cachoeira que a qualquer outro municipio.

É quase obrigação de todo o lar Cachoeirense possuir essa narrativa que falará à alma

## O amor ao próximo e o esplendor da fé

(Cont. da 1.a página)

mas, o obscurantismo terreno desvia a do rumo certo e agora presenciamos a humanidade descer vertiginosamente para o abismo da perdição eterna.

O homem aniquila e desgasta a sua própria essência, e, se torna o parvo animal, a fêrra perigosa, o satanás de todas as desgraças.

Seria esse o mundo e se tornará brevemente se Deus não depurar a espécie humana selecionando os elementos bons dos elementos maus.

Contra a periculosidade humana um poder destrutivo se levanta e cujo poder promana das concepções divinas e se irradia através esse esplendor espiritual — a Fé. Não pode haver duas espécies de criatura. O Poder Divino elege aquele que pela sua fé inequívoco combate o império da ignorância em Deus e contribui com sua ação para maior majestade da vida espiritual, aprimorando e fortalecendo a centelha cristã que constitui a sua essência divina e que são o pendur puro do instinto, a moral indistigível, o carater sem jaça e a mansidão do coração.

A criatura humana não pode desligar-se dos influxos e dos viáculos espirituais que lhe permitem reivindicar as feições divinas que no interior dela já existem em parteícula infinitesimal porque originaram-se com ela, pertencendo portanto a sua própria natureza. A vida espiritual conquista-se e aperfeiçoa-se pelo poder da Fé. Adquire-se, na vida material um vigor efêmero, inconsistentes, mortal mesmo, pela lascuria dos sentidos, no esquecimento as obrigações divinas, e no entorpecimento mental pelo transvio corruptivo na sensualidade abominável.

Não existe morte para a vida espiritual. Há, isto sim, a ressurreição maravilhosa quando o espirito deixa o arcabouço da matéria, com os méritos e virtudes segundo a vontade de Deus Criador; e si o castiço da matéria, com as armas que ali dentro se encontram — a consciência, a razão e a moral, e sobre tudo a presença de Cristo Rei que devem encontrar-se desde as profundezas dos nossos sentimentos aos afagos acariciantes do zêfiro que ulula a flor aos primeiros sorrisos da nascer do sol. Amas que se recebe na vida para este mundo e são destinadas, por mereço da Onipotência para a defesa do bem comum e do amor ao próximo. Quer dizer, da necessidade de sermos úteis uns aos outros e a todos que venham a nos estender as mãos ou solicitar a nossa cooperação pelo quinhão a mais que nos está sobrando. Será então, obedecido, em sua amplitude, os grandes mandamentos — farol que conduz a humanidade ao grande porto da salvação: — Ama a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a ti mesmo; honra pai e mãe e não ma-

dos posteros.

Como paga do livro enviado, remeteram sua contribuição: Clube Piratinoga C\$1.000,00

Cl. Tenorio de Brito 20,00

## Telegrama

O sr. Waldemar Magalhães recebeu o telegrama, baixo, datado de 29/30-1-58:

«Comitê Inter-partidario Municipal

C. Paulista

Referencia Ambulancia peço providenciar Cap. Armando Soares, Alameda Creveland 534 nesta Capital, serviço transporte.

Secretaria Segurança Pública

Saudações

Afranio de Oliveira  
Secret. do Governador

## Missa de 30.º dia

A família de RUBENS ALVES COUTINHO convida parentes e amigos do finado para a Missa de 30.º dia, que por intenção de sua alma mandam celebrar no dia 4 de Fevereiro às 7 horas na Igreja Matriz local.

Por esse ato de caridade é fé orista, penhoradamente agradece.

## Declaração

Declaro para os devidos fins, que perdi no trecho entre de Cach. à Silveiras, o certificado de propriedade n.º 30.303 de Silveiras de 14/3/52 do Caminhão marca Chevrolet, motor n.º T-49.740, 6 cilindros, ano de fabricação 1951, tipo gigante, cor verde, de minha propriedade, adquirido da Sociedade União de Lactínicos Ltda.

Mário de Paula Cardoso

## Biblioteca das Moças

Os mais belos romances de amor a preços populares!

M. Dally  
Castelo em Ruínas  
Corações Inimigos  
Elza  
Florita  
Lady Shesbury  
No Silêncio da Noite  
Cndina  
Orieta  
Um Sonho que Viveu  
Foi o Destino  
Vencido  
A Vingança de Ralph  
O Lirio da Montanha  
Marisia  
Miséria Dourada  
A Casca Rubra

Charlotte M. Brame  
Arremessada ao Mundo  
Germaine Acrement  
Casar é Bom  
As Solteironas dos Chapéus Verdes  
Bertha Ruck  
A Esposa que não foi  
Beijada  
Mêdo do Amor

Elinor Glyn  
O Homem e o Momento  
O "II"  
Diário de uma Aristocrata  
Seis Dias de Amor

Isabel Moore  
A Outra Mulher  
Cegueira de Amor

Henry Ardel  
Sósinha  
Sonho de Virgem  
Filha e Rival

Eveline Le Maire  
O Noivo Desconhecido

Florence L. Barclay

Emquanto é tempo de Amar

O Rosário  
A Castelo de Shenstone

Concordia Merrel

O Selvagem  
O Casamento de Ana  
Casamento de Experiência  
Qual dos Três?  
O Homem sem Piedade

Novos títulos!

Nova apresentação!

Em todas as livrarias do  
Brasil e na  
Gráfica Pedro II  
Cr\$ 25,00

Companhia Editora Nacional

Rua dos Gusmões, 639 — São Paulo

tarás. Conquistar-se a, deste modo o Poder da Fé e o Dom da Fraternidade Divina, sem o que, o mundo, se precipitará no abismo da perdição eterna do qual desde há muito está beirando em vista deste triste, deste pávoroso desvirtuamento da inteligência humana atolada no lodaçal do materialismo pagão.

Cachoeira Paulista, 29 de Janeiro de 1958.

João Leite da Fonseca

## Ótima oportunidade

Vende-se ótima casa, contendo: 3 dormitórios, 2 salas, cozinha, lavabo, W. C., toda assoalhada e forrada.

Terreno de 14 x 45, à rua Cel. Vieira n.º 65. Isolada de ambos os lados, grande quintal, situada, próxima, à Igreja Sto. Antônio, local de ótimo clima, a 5 minutos da Estação Ferroviária e Comércio. Ver e tratar com o Sr. Sebastião

Dias, à rua 9 de Março n.º 102, Cachoeira Paulista. FACILITA-SE

Pedro Alves Barbosa e família, participam sua nova residência em LORENA, à Av. Cons. Rodrigues, Alves N.º 8

## Seção livre

Ao Sr. Prefeito, ao Dr. Delegado, ao Comissário de Menores, pede-se uma providência sobre o que está se verificando na Praça «Evangalista Rodrigues Cem. duzentas crianças e moleques ai se instalam, não para deprenderem, porque lá, nada mais existe, a ser deprenderem, — mas para o jogo do futebol de box, das correrias e toda a sorte de brincadeiras.

O que, porém, põe em perigo a vida do transeunte, não é a bola chutada e sim o brinquedo de atrair pedras. É horrível, é degradante, é um escárnio, é um desafio que numa cidade civilizada, na sua parte central se verificam tais cenas, a luz do dia e até altas horas da noite. Na África, com certeza, há mais zelo pelo decoro e pela coisa pública que aqui. Já que os responsáveis cruzam os braços é o caso de se pedir a intervenção do governo do Estado.